“Como Elaborar um Questionário”

José Paes de Santana[[1]](#footnote-1)

GÜNTHER, H. (2003). **Como elaborar um questionário.**  Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003 (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, nº 01).

Partindo do pressuposto de que os principais caminhos para se compreender o comportamento humano consistem em observar, criar e perguntar, sendo a observação a parti do âmbito real, a criação definida pelas situações artificiais, e a pergunta a base do antecedente da argumentação, Günther (2003) desenvolve este capítulo sobre como elaborar um questionário, o que considera o instrumento principal para levantamento de dados por amostragem.

O questionário, no levantamento de dados para uma pesquisa, “pode ser definido como um conjunto de perguntas sobre um determinado tópico que não testa a habilidade do respondente, mas mede sua opinião, seus interesses, aspectos do pensamento e informação biográfica” (GÜNTHER, H., 2003, p. 231 - 232).

Várias são as maneiras de se aplicar um questionário, segundo Günther (2003), podendo-se fazê-lo por entrevista individual, por telefone, por envio através de correio, bem como por correio eletrônico.

O autor destaca como elementos importantes na elaboração de um questionário: sua base conceitual, seu contexto social onde o instrumento será aplicado, sua estrutura lógica, os elementos do instrumento, e as diferenças nos instrumentos.

Antes da elaboração de um questionário, deve-se pensar “qual o objetivo o objetivo da pesquisa em termos dos conceitos a serem pesquisados e da população alvo,” e em sua elaboração propriamente dita, o binômio abstrato “conceito e item” se consubstancia em “população alvo e amostra” (GÜNTHER, H., 2003, p. 232).

Outros fatores importantes na elaboração de um questionário, dados na aula expositiva, são o problema de pesquisa, os objetivos desta, a população a ser investigada, o conteúdo e a formulação das perguntas, que devem ser tanto mais fechadas quanto possível, para que a análise dos dados seja consistente, o formato das respostas, a estética textual e sobretudo a pilotagem, que consiste em um pré-teste para aplica-se o questionário, levando-se em conta especialmente o fator tempo utilizado pelo respondente.

Pode-se concluir que o questionário é um instrumento importante, sobretudo para o levantamento de dados na pesquisa quantitativa e que para não inquinar de erro a pesquisa, deve usar de uma comunicação simples, evitando perguntas ambíguas, que sugiram suas próprias respostas, e as de conteúdo emocional, as muito longas e com duplo negativo, pois poderiam confundir os respondentes, que em seu subjetivismo tem uma relação direta com as desvantagens do questionário enquanto instrumento para coleta de dados.

1. Mestre em Educação. Graduado em Ciências, Matemática, Bacharel em Direito e atualmente é Diretor do Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará - Secretaria de Estado de Educação do DF - Brasil. Trabalha com Educação, com ênfase em Educação Matemática, Mediação de Conflitos, e Direito. jose.santana@professor.unidesc.edu.br [↑](#footnote-ref-1)